



PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES COM O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

FERNANDA RIBEIRO GOMES DE QUEIROZ CRESPO¹, MILENA FERREIRA HYGINO NUNES², SHAYANE FERREIRA DOS SANTOS², TALITA DA SILVA ERNESTO³

(1) Aluna voluntária de Iniciação Científica do PROVIG/ISECENSA – Curso de Pedagogia; (2) Pesquisadoras Colaboradoras - Laboratório de Formação de Professores - LAFORP/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Formação de Professores - LAFORP/ISECENSA - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

O presente projeto foi desenvolvido no curso de Licenciatura em Pedagogia do ISECENSA e envolveu 24 alunos matriculados no primeiro período em 2018. O objetivo deste trabalho foi descrever os desdobramentos da inserção de metodologias ativas, como sala de aula invertida, modelo de laboratório rotacional, gamificação, design *thinking* e personalização nas disciplinas de TICs na sala de aula, pesquisa em educação e teorias de aprendizagem, que ora foram apresentadas de forma interdisciplinar, quando os conteúdos permitiam essa transversalidade, ora foram apresentadas apenas pelas metodologias ativas nas disciplinas. A variedade de estratégias metodológicas ampliou o contexto de aprendizagem dos alunos, por meio de fóruns de discussão *online*, pesquisas, análises de outras realidades e experiências diferentes. Assim, houve crescimento cultural, social e cognitivo. A tarefa de ensinar ganhou compreensão e transcendeu a esfera de “quatro paredes”, realizando a troca entre teoria e prática. O projeto promoveu a mudança de mentalidade dos alunos, no que diz respeito à maneira de desenvolver o conhecimento, dismantando a visão cartesiana e trazendo à tona as metodologias ativas nesse processo, a fim de que sejam protagonistas de práticas inovadoras. Nos comentários feitos pelos alunos, ficou evidente como eles perceberam a mudança de postura das professoras nas aulas do projeto, principalmente em relação à mediação, à construção de alternativas para que eles construíssem o conhecimento, às oportunidades dadas a eles para a promoção da autoestima e do protagonismo no processo de aprendizagem. As discussões provocadas suscitaram muitas problematizações dos futuros pedagogos quanto às formas de aprendizagem. Assim, enquanto alunos, eles refletiram também sob o viés profissional, destacando a importância de oportunizar práticas diversificadas e que coloquem o aluno na posição de protagonista, levando-o a uma aprendizagem cada vez mais significativa e personalizada.

Palavras-chave: metodologias ativas, aparatos tecnológicos digitais, tecnologia na educação, práticas pedagógicas, ensino-aprendizagem.

Instituição de fomento: PROVIG/ISECENSA.